

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 7 DE NOVEMBRO DE 1877

Nucleos colonias

Após muitas tentativas, pela mór parte mallogradas, de obter-se uma corrente emigratoria regular para o Brazil, parece estar resolvido tão difficil problema com o estabelecimento de nucleos agricolas junto aos centros populosos.

Em verdade as colonias fundadas nas circumvisinhanças da capital, constituindo importantes agglomerações íntegramente diversa da em que se acha estabelecida a propriedade rural, concorrerão indubitavelmente para o augmento da producção, fornecendo de tal arte novos e fecundos elementos para a riqueza nacional.

A' nosso ver foi essa uma medida do governo de grande alcance não só para o incremento da capital, como tambem de prosperidade para toda provincia, porquanto do desenvolvimento de taes nucleos colonias, dependerá em maxima parte o nosso credito para com a immigração dos peizes europeus.

O augmento da producção é incontestavel, pois os colonos já tem iniciado a cultura de generos de quaes não se cuidava, como o trigo, o linho, o centeio, e forragens para animaes, que importavamos até agora.

Assim é fóra de duvida que o systema de que tratamos dá-se em proseguido e ampliado como é de mister para que produza todas as suas beneficas consequencias.

Actualmente acham-se estabelecidos quatro nucleos colonias, o de Sant'Anna com 207 immigrants, o de S. Ceasario com 119, o de S. Bernardo com 285, e o da Gloria em começo apenas contando 9 pessoas.

Ha sómente tres mezes que o mais antigo, o de Sant'Anna, foi estabelecido, entretanto pelos esforços do prestimoso director dos nucleos colonias sr. dr. Leopoldo José da Silva, já se acham construidas varias casas nos lotes demarcados, e em construcção muitas outras.

Os lotes de terras estão quasi todos plantados, podendo os colonos trabalhadores se morigerados como

são, colher em breve tempo o fructo de seus labores.

Em S. Ceasario trata-se com sãncio das plantações e já existe muita madeira tirada para a construcção das habitações. Nesta nucleo as mulheres além dos trabalhos domesticos occupam-se tambem na fabricação de objectos de palha que aos domingos são vendidos na capital.

Visitámos estes nucleos colonias e apreciámos a satisfacção de todos os seus habitantes não só pela uberdade do solo que lavram, como tambem pelas commodidades que ali encontram inclusive a boa e abundante alimentação que lhes é dada por conta do governo. E é tal o seu contentamento que desejam ver estendidos os beneficos que lhes são prodigalizados á pessoas de sua afflicção, pois vimos pedidos delles ao director para que se mande bucear parentes e amigos que no porto de Genova aguardam ensejo de embarcar. Demonstra ainda a sua satisfacção o quer-ram mais terras para cultivar.

No intuito de prosperarem completamente esses nucleos, que em muito breve tempo serão grandes e importantes povoações, resta que se facilitem os meios.

Assim se faz mister que a entrega dos fundos para as despesas do seu custeio não sofram delongas, visto como estas de-scoteçam os colonos, e collocam o director em posição embaraçosa; que haja policia para que o gado não invada os terrenos dos colonos e não estrague as suas plantações como está acontecendo; que se faça uma estação na entrada de ferro de Santos a Jundiáhy em frente á colonia de S. Ceasario para onde os trens durante algum tempo para facilitar a communicacção e o transporte entre a capital e aquelle nucleo, porquanto o transito ha de augmentar em pouco tempo.

O sr. presidente da provincia e ministro da agricultura, ambos que tanto se hão empenhado pela fundação e desenvolvimento dos nucleos colonias, certamente tomarão na devida consideração essas e outras medidas que estão á pedir á sua solicita attenção para a boa marcha dos publicos serviços.

FOLHETIM

(74)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE SEGUNDA

A CARNE E O ESPIRITO

LIVRO SEGUNDO

UM DUPLO DRAMA

I Espionagem

Gaspar não se levantou nem mais nem menos tarde que outros dias.

Mas tinha os olhos encovados, estava muito pallido. Deceou e encontrou o Turdiga varrendo a entrada da porta.

— Bons dias, Pepo.

— Bons dias, sr. Gaspar, respondeu Turdiga; o senhor passou má noite, porque tem umas olheiras de palmo e meio. Pois eu tambem passei mal a noite; sonhei que andava ás punhadas com o Lengua e companhia. Doe-me a cabeça; zanguei-me muito; parecia que os malditos tinham sete follegos como os gatos. Que má noite! Toda a noite zã que zã... assim tinha eu a cabeça. Ah! sr. Gaspar, faça favor de me dar cinco reales!

Gaspar tirou-os machinalmente da gaveta. Mas quando ia para os dar a Turdiga, lembrou-se de que eram para pagar a navalha, e tornou a deital-os na gaveta.

— Torna a dar isso ao visinho, disse para Turdiga.

— Bem, corrente, se não me dá os cinco reales, ficarei a dever-os; não tem duvida: eu não devia nada, e quem não deve não é pessoa decente.

— Não te conheço, Turdiga.

— Nam eu me conheço, sr. Gaspar. Em summa, é escusado estar com burras: não largo a navalha, e bom sei o que hei de fazer.

— Has de fazer com que eu me zangue.

— Ora adeus! farei paciencia.

— É a mendiga?

— Ah! a mendiga; pois não vê que não me tirei ainda daqui da porta? E' para ver se a pobre se retira da porta do claustro de S. Izidro, onde se puz a pedir. Estou com o credo na bocca. Preciso de saber quem é esta mulher, e zabal-o-hel. Mas espera... lá se levanta... põe-se a andar... até logo.

— Turdiga! bradou Gaspar.

Mes Turdiga não respondeu; ia como um foguete para a rua dos Estudos, por onde seguia a mendiga. Aciente delle se um homem: era D. Cesario.

Turdiga seguiu-os de longe. Cesario tomou pelo Rastro. A mendiga seguiu-o. A grande distancia seguia-o tambem Turdiga. Cesario meteu-se por um das travessas escuras que desembocam no Rastro.

A mendiga mettu-se tambem pela travessa. Turdiga correu a alcançar a esquina antes que os perdesse de vista.

Chegou e espreitou. Pela rua não passava ninguém.

A certa distancia da esquina estava parado D. Cesario, fallando com a mendiga.

Turdiga viu-lhe perfectamente a cara: estava voltado para elle.

A mendiga, alischiada, de costas voltadas para Turdiga, deixava ver por cima da cabeça a parte superior do peito e a cabeça de D. Cesario.

— Hontem á noite s'hiu e esteve fóra... talvez hora e meia, disse a mendiga. Desceu a abrir-lhe o rapaz quando voltou, estiveram fallando na escada vos dez minutos.

— B m, disse D. Cesario. E nada mais observaste?

— Espera: quando cheguei já lá não estava Gaspar; o rapaz puxa os tapetes nos estantes; recebeu-me pe fontamente, abriu-me a porta do devão e poz-se a arranjá a cama.

— E que tal?

— Uma cama simples, pobre, mas commoda; duas cadeiras e mesa.

— Bem.

— Emquanto o rapaz arranjava a cama, estava eu assentada d'um degrão; notei que um homem de má cara e embuçado, olhava com insistencia para dentro da escada. O rapaz de certo o conhecia, porque assim que o viu foi decididamente para elle, e o outro afastou-se então muito ligeiro.

— Bem: nada mais?

— Nada mais.

— Então adeus: continúa observando.

Cesario seguiu pela rua fóra.

A mendiga voltou para traz.

Turdiga retirou-se rapidamente, mettu-se pelas travessas e sumiu-se.

A mendiga não chegou a vel-o. Chegou ao Rastro e poz-se a esmoliar.

Continuou esmolando pelas ruas até ás duas horas, em que foi á loja de Gaspar.

Esta já sabia por Turdiga que a mendiga estivera fallando com um homem do aspecto myste-rioso.

O conhecimento de que a mendiga estava em relações com um homem estranho, impressionou vivamente Gaspar.

Que podis haver de commum entre o tal sujeito do aspecto mysterioso e aquella mendiga, que, a julgar pela physiognomia, parecia tão boa mulher?

Era este um mysterio que o Gaspar não podis explicar.

Todavia, resolveu de dar vir os acontecimentos sem perguntar coisa alguma á mendiga.

Seria aquella mulher um perigo para elle? Isto devia occorrer a Gaspar, que segudo cabemos era muito intelligente.

Gaspar colheu a mendiga como se de nada houvesse desconfiado.

— E que tal? disse-lhe elle; colheu-se alguma coisa?

— Pouco, sr. Gaspar: uns seis quartos; de rito pessoas a quem se pde, só de uns três, e essa mesma e menos que pde. Se não fosse o senhor, breva acabaria os meus dias... a fome... a doença... o hospital... a morte.

REVISTA DOS JORNAES

Capital 6 de Novembro de 1877

Diario de S. Paulo—Parte official. Interior—Noticias das provincias. Publicações pedidas. Gazetilha, Commercio, Editas e Anuncios.

A Pátria de S. Paulo—Chronica politica—A victoria dos republicanos francezes (de uma folha argentina). Revista dos jornaes. Noticias da corte. Secção livro. Noticiario e Anuncios.

A Tribuna Liberal—Editorial com a epigraphe: Pobre provincia! Um discurso de mestre, (continuação). Simples historias, (continuação). Noticias da Provincia. Factos diversos, onde diz que o exm. barão de Embaré para commemorar o grão de bacharel que recebeu seu filho, libertou d'ois escravos.

Segue: Correo do Rio. Apellido e Anuncios.

REVISTA ESTRANGEIRA

Europa

O paquete allemão «Kronprinz F. Wilhelm», da linha de Bremen, trouxe folhas de Londres até 13, Paris até 14 e Lisboa até 17 de Outubro fludo.

Relativamente á guerra entre a Russia e a Turquia não adiantam as noticias ás já publicadas.

Um despacho de Constantinopla, datado de 10, diz que o barão Chelket iz fez juracção com o paxá Osman, assegurando que entre Orhanie e Plewna havia communicação segura.

O general russo Gourko sahira para uma expedição, que se julgava ter o duplo fim de inquietar as tropas de Chelket em Orhanie e ganhar a fronteira da Servia para cooperar com as tropas serbias.

Despachos precedentes do Pesth asseguravam que a Porta pedira explicações ao governo da Servia a respeito do armamento, das negociações com a Russia e a Rumania, e sobretudo da presença do consul geral da Russia em Belgrado. Entretanto, um despacho de ultima procedencia, datado de 13, diz não ter alli chegado a nota da Porta; acrescentando que, se a Turquia pedisse, com effeito, explicações, a situação se complicaria, tanto mais que a co-participação da Servia na guerra parecia resolvida.

Ao mesmo tempo o «Tagblatt», de Vienna, publicára

— E' ir andando e ter paciencia, irmã; o mais necessario é principiar-mos a pôr por obra o nosso plano.

— Que plano, sr. Gaspar?

— O plano de voce-mecê se fazer vendedora de quinquilharia.

— Mas eu não entendo disso: e se perder?

— Quem sabe? Tambem eu não entendo de comprar e vender livros, e não tenho perdido, graças a Deus; tenho ganho, e podia ganhar dois taes mais; eu porém comprava mais caro que outros, porque não gosto de abusar da necessidade, e vendo mais barato, porque me pareceria usura o ganho exagerado. Verá, verá; ao principio não se atina, ignoram-se muitas coisas, mas ao fim adquire-se pratica.

— Quanto está na mesa, disse Turdiga apparecendo naquella instante.

— S'ha comigo, irmã, disse Gaspar, querendo evitar que a Turdiga, ficando só com a mendiga, commettesse alguma imprudencia.

A mendiga subiu até ao terceiro andar onde entrou Gaspar.

A mesa estava posta, e assentados a s'ha D. Antonio e Clara, e quem passára o máo humor.

— Clarinha, disse Gaspar, eu dei gasealhado a esta pobre; é uma boa mulher. Hontem jantou cá, e jantará todos os dias, contando que voce-mecê, querendo ajudar-me nisto.

— Pudéra não, acudiu D. Antonio. O que tu fizeres, está muito bem feito.

— Sim, senhor, obse-vou Clara; coisas destas sempre são bem feitas.

— Acommoda-lhe para passar a noite no devão da escada, hei de emprestar-lhe algum dinheiro para o empregar em miudezas de costura, e cedor-lhe-hei um pedaço da porta para ali vender. E' preciso porém que a menina Clarinha me ajude.

— De toda a minha alma, Gaspar, voltou Clara podendo um ardente olhar no rapaz.

— Pois bem... alguma roupa branca... algum vestido usado... para largar aquelles andrajos.

— Oh! com muito gosto, respondeu Clara sorrindo, e deixando ver ao sorriso uma alma d'anojo. Espere, irmã, e em todos acabando de jantar, eu me encarrego de voce-mecê.

— Ah! minha menina! exclamou a mendiga commovida. Abençoada hora em que eu pedi esmola ao sr. Gaspar!

— Vamos, vamos, irmã, disse Aninha, que entrava trazendo uma terrina fum-guante. Venha cá para a cozinha.

Aninhas, que não era tão caritativa como seus amos, queria alliviar-o da mendiga, e além disso queria tambem ficar a sós com elle.

Aninhas acreditava que todos os mendigos eram uma especie de feiticor, ou pelo menos, que sabiam deitar cartas e ler a buena dicha.

Aninhas rodava com clumete.

Turdiga mostrára-lhe a navalha inglesa que havia comprado.

— E para que trazes tu isso? Com que tens que brigar?

— Eu bem sei para que comprei este instrumento, respondeu Turdiga. Mas não digas a ninguém, ovis-ta porque não ha necessidade.

— Ora bem, disse Aninhas comigo; que papigagos tem o Pepo? A mim ninguém me pretende, ninguém

informações, que receberá de Belgrado, dizendo que a nota da Turquia tinha a fórma de ultimatum, porquanto exigia: 1.º, que fosse arriada a bandeira russa arvorada no consulado; 2.º, a retirada do consul russo de Belgrado; 3.º, o immediato desarmamento.

Ainda outro despacho de Belgrado, publicado em Vienna, dava já concluidas as negociações entre a Russia e a Servia e noticiava muita actividade nos preparativos bellicos.

O quartel-general russo ainda se conservava em Gornj-Studio.

Dizia-se que o grão duque Constantino, que se tinha conservado em S. Petersburgo, já com o commando de forças consideraveis em Czarasch, em frente á forteleza turca de Silistria.

Segundo informações mandadas de Vienna ao «Standard», de Londres, o principe Gorchakoff era de opinião que se reabrissem as negociações a respeito das reformas que conviria estabelecer na Bulgaria e a respeito da paz, logo depois do ataque de Plewna, qualquer que fosse o resultado.

Foi desmentida a noticia, que tinha sido publicada, de terem 1,800 voluntarios húngaros penetrado em territorio roumanico.

Era accusado o governo de Austria Hungria de ter sido o promotor das agitações da Transylvania, tendo, por esse motivo, sido interpellado na respectiva camera o sr. Tizza, presidente do conselho de ministros da Hungria, pelo deputado Helly. Com a resposta que dera o interpellado declarou-se satisfeito a maioria da camera.

O discurso pronunciado por Sir Stafford Northcote, na camera de commercio de Exeter, e que já nos referimos, na parte em que fallára na guerra do Oriente fóra muito commentado na Inglaterra e teve resposta dada pelo «Nord», folha que defende em Bruxellas os interesses russos.

Na França concentrou-se toda a attenção na luta eleitoral, cujo resultado já publicamos.

O «Morning Post» desmentio o boato, que se espalhára, de achar-se o principe imperial em Strasbourg, assegurando que não sahira de Loglaterra.

A «Italia» desmentio tambem de modo positivo a noticia dada pelo «Standard», de que o encarregado de negocios da Turquia em Roma pedira ao governo italiano que fossem retirados de Rostchuk o consul e vice-consul, unicos agentes consulares que alli se conservavam.

O conflicto que se dá entre pescadores hespanhóes e portuguezes, na proximidade da costa do Algarve, motivára reclamações diplomaticas e troca de notas entre os governos das duas nações; mas acreditava-se geralmente que chegariam a um accordo pacifico e digno de ambos.

A noticia relativa á suspensão de pagamentos na caixa do credito industrial de Lisboa, ha de acrescentar que

me namora, porque não dou lugar a isso. Então é por causa d'outra. O Pope vai todas as tardes a passeio, e depois á noite á Academia. Tem tempo de fallar a outra, e eu preciso saber a verdade; a mendiga póde deitar-me as cartas, ou seguir-m'o de tarde e ver se falla com alguemo.

Principalmente neste intuito levára a mendiga para a cozinha.

— Digo-me, boa mulher, principiou mostrando-lhe a palma da mão. Eu hei de ser feliz ou desgraçada?

— Porque me perguntas isso, minha filha? Interrogou suavemente a mendiga.

— Porque tenho ciurnia do meu noivo.

— E quem é o teu noivo, filha?

— Pois quem ha de ser? O Pepito!

— Muito bem, mas quem é o Pepito?

— E' o Turdiga, o criado do sr. Gaspar.

— Ah! Pois de certo é bom rapaz, minha filha.

— Sim, secura, sim, mas comprou uma navalha assim, deste tamanho.

E a rapariga, para indicar o comprimento, poz o dedo da mão esquerda no sangradouro do braço direito.

— Coisas de rapazes, disse a mendiga.

— Não, senhor, não, o Pepito nunca usou navalha, e elle que a comprou, é porque anda atroz de alguma mulher. Mas eu vou levar o cozido, que já devem ter acabado a sopa.

Aninhas foi-se.

— De hontem á noite para cá, disse comigo a mendiga, aquella rapaz que tão feia cara mostrou ao homem suspeito que olhava para dentro da escada, comprou uma navalha. Que haverá nisto? E' necessario que D. Cesario saiba tudo.

Aninhas voltou.

— Pois ou quero, disse para a mendiga, que voce-mecê me faça o favor de seguir esta tarde o Pepito, e ver se elle falla com alguma mulher; muito lho agradeçerei, e até lhe darei uma esmiza nova.

— Obrigado, minha filha, obrigado; mesmo sem isso te serviria; é boa rapariga e merces que te tirem de cuidados; de certo não ha nada, pois bem se conhece que o Pepito te estima muito.

— A mim parece, mas os homens são muito hypocritas. Voce-mecê toma café?

— Não, minha filha, e dá-me nojo a mulher que e toma.

— Assim tambem, e não cuido por lho offerecer o tomo eu... mas o sr. Antonio deixou a caixa no gabinete, e eu podia ir buscar-lhe uma pitada. Mas ha de gostar de aguardente... antes de jantar não arreenta mal: temol-a famosa de Chinchon: quer agora um copinho?

— Nunca bebi aguardente, minha filha, nem mesmo vinho.

— Nesse caso não tem voce-mecê nenhum vicio, senhores.

— Não, graças a Deus.

— Espere, espere, vou levar o assado.

E levou-o.

— Pobre rapariga; exclamou a pedinte. E ha de ser feliz; amem-se, casam-se. Poucas necessidades tem... alheios ao vicio? o amor... a simplicidade do espirito, o coração puro... Oh! meu Deus, meu Deus!

(Continúa).

NOTICIARIO GERAL

Acto da presidencia — Em 3 do corrente:

Foi nomeado o professor da extincta cadeira de primeiras letras da cidade de Sorocaba, Manoel Joaquim de Souza Guerra, para reger a cadeira da capella da Apparecida, do mesmo municipio.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Paulo — O engenheiro Herculano Velloso

Ferreira Penna foi autorizado pelo ministerio da agricultura a realizar a compra de 150 kilometros de fio telegraphico de 6m, 63; de 3.750 toneladas de suspensão; de 400 de tração e de 5 grupos de estacas B para o serviço da commissão encarregada da determinação das condições economicas entre o Rio Claro e Sant'Anna do Parahyba, no prolongamento da estrada de ferro de S. Paulo.

Faculdade de Direito — Fizeram acto e foram approvados:

Dia 8: 5.º ANNO Julio de Mendonça Moreira. Manoel Netto de Araujo. José Eustachio de Amaral Filho. Salvador Leite de Camargo Peinado.

4.º ANNO Manoel Joaquim da Silva Filho. José Joaquim Ferreira da Costa Braga Junior. Antonio Joaquim Manhães de Campos. Alfredo Augusto da Rocha.

3.º ANNO Adolpho Affonso da Silva Gordo. Francisco José de Figueiredo Cortes. Manoel Corrêa Dias. José Maria Lamas Junior.

2.º ANNO Brazilio Alves Corrêa do Amaral. José Severino Fernandes Junior. Francisco de Toledo Malta. Francisco Villela de Oliveira Marcondes. José Antonio de Paula Candido. João Baptista da Silva.

1.º ANNO Francisco de Paula Paiva Baracho. Aristides de Araujo Maia. Francisco Netto Carneiro Leão. Hermenegildo Militão de Almeida. João Antonio de Góes e Vasconcellos. Alfredo de Souza Lopes da Costa.

A sra. Lydia Paschhoff — Lê-se no Jornal do Commercio de 5:

«Peço que a sra. Paschhoff faça algumas conferencias publicas, foi benevolmente acolhida. Hontem apresentou-se ella em publico, no theatro de S. Pedro, e leu, em francez, que não parecia pronunciado por labios russos, meia dúzia de phrases, intituladas Saint au Brésil, seguidas de algumas considerações a respeito do caracter, usos e moralidade das mulheres em diferentes paizes da Europa e nos Estados-Unidos, terminando por um trecho a respeito da posição geographica do Quisama!»

A imprensa que causou geralmente esta leitura foi desagradavel, quer quanto ao assumpto principal, pelo modo como foi desenvolvido, quer quanto á forma despidida de novidade e de elegancia.

A sra. Paschhoff não foi feliz na sua leitura, e ainda meados na lembrança de convidar a elle o chefe do Estado, e um publico illustrado: parece que, posto tenha lido a viagem muito, pouco adaptada se acha a respeito do Brazil.»

Campinas — A fuzeta e de hontem diz achava-se da volta aquella cidade, de sua viagem aos Pócos de Taldas, o distincto botafoque sr. Joaquim Corrêa de Mello.

A fuzeta Spelterini deu no ultimo domingo o seu primeiro espectáculo com extraordinaria concurrencia de espectadores que a cobriram de applausos.

O producto dos lotes de sábado e domingo, em beneficio da Sociedade Portugueza, elevou-se a 1.600\$. Deve ainda continuar e encerrar-se no proximo domingo.

Conforme fóra annunciado, realizou-se no domingo nova experiencia do Concessor de café, em casa do sr. Francisco Krug e perante um numeroso concurso de fazedores daquelle municipio.

As pessoas presentes sahiram satisfeitas com as provas obtidas, e reconheceram unanimemente a utilidade daquella machina.

No dia 5 á tarde, Antonio Luiz Gonçalves, na manobra de wagons na estação da estrada de ferro, foi offendido por uma machina.

Acha-se recolhido á casa do dr. Gaston e em perigo de vida.

Reassumiu a vara de juiz de direito, o sr. dr. Antonio Gonçalves Gomide.

Muita — Hontem pelo fiscal do districto do norte foi multado em 20\$000 Melchior Antonio por infracção do art. 152 do codigo de posturas municipaes em vigor.

Criado barbaço — Um crime atropecho de ser consummado na picada da Harmonia, colonia de S. Lourenço.

Este crime, que realmente é e peccato, está assim descrito pelo «Unze de Junho» de Jaguarão: «Carlos Timm deixou o seu praso colonial na picada da Harmonia, colonia de S. Lourenço, no dia 23 do paravado, dirigindo-se a esta cidade com um carro de fructos, para vendê-los, como de costume.

Depois de effectuado o seu commercio, o pobre homem seguiu caminho de sua habitação.

Quando ali chegou parou como sempre, junto á porteira, e em seguida gritou por sua familia.

Suas palavras, porém, não foram contestadas.

De repente, o infeliz coloco dirigiu-se á humilde casa, e qual não foi o seu espanto quando, ao transpôr a porta da sala, deparou com os cadáveres de sua mulher e sua filha mór banhados em sangue!

E já estavam gelados!

Qual foi o, Timm percorreu toda a casa, á procura da outra filha, e mais moço.

E esta foi por elle encontrada, tambem morta, no chão da cozinha!

A mulher Timm foi morta a cacetadas, tendo a cabeça hontem offendida e suas filhas succumbiram victimas de horribes golpes de facão!

Imagine o horror que estado de dezoito parças não se

apoderou do infeliz Timm, que acabava de perder todos os seus bens mais a vida.

Os assassinos, mais feras do que homens, depois de praticarem tão horrivel carnificina, passaram revista em todos os mores, roubando 700\$ em dinheiro.

A familia de Timm era allemã e suas filhas contavam uma dezoito e outra 18 annos de idade.

Era laboriosa e pacifica.

As desconfianças da auctoridade d'esse barbaço crime recachem em dois individuos allemães, que foram vistos na vespera, em a cerca do prazo colonial que foi theatro da scena sanguiñenta.

O delegado de policia fez já seguir algumas praças com o fim de coadjuvarem o subdelegado do 5.º districto em as diligencias para o descobrimento e capturas dos criminosos.

Depois de haver dado conta do mesmo lamentavel successo, o «Correio Mercantil» publicou a seguinte: «Os colonos estão revoltados com esse deploravel acontecimento.

Se desconfiam, siquer, quem tenha sido o auctor do flagicídio, com certeza o trucidam antes que a justiça publica procure infligir-lhe o severo castigo que merece.

E peçam indícios vehementes a bre um colono cujo nome não indicamos publicamente para não provocar tovas barbaridades.

A auctoridade, porém, saba a quem nos referimos e trata de capturar antes que soffra a dura pena de Taldas.

Mas se não diligenciar com prudencia e actividade, inquestionavelmente teremos ainda mais sangue e queixas futuras estafropther.

O colono está indignado depois da absolvição de Isabel B. e protesta não mais entregar á justiça publica qualquer criminoso pela pouca confiança que têm nas decisões do jury.

Preferem fazer justiça por suas mãos.

E se não se adoptam providencias muito sérias nesta triste emergencia, é certo que surgirão consequências desastrosas e lamentaveis.»

Carlos Timm, 6 ha 12 annos estabelecido naquella colonia, vivendo sempre feliz, e satisfeito.

Quadro historico da batalha de Avañy — A exposição deste quadro foi no dia 4 visitada por 2.920 pessoas.

Encerrar-se-ha quinta-feira ás 4 horas da tarde.

Duello á café — Diz uma folha parisiense que em Avauz houve um pleito dos mais curiosos: nada menos do que um concurso entre «bebedores de café»!

Consistia o primeiro premio em seis colheres de prata para chá, offeridas por um freguez do botiquim, onde teve lugar o concurso. Foi ganho por um «freguez» que bebeu «vinte e duas chicanas de café»!

O segundo premio, que era um lenço de seda, foi ganho por quem absorveu «trinta chicanas de café»!

Foi a sra. X... que teve o terceiro premio depois de ter zassado no delicado estomago «vinte e sete chicanas»!

Com effeito, se tudo quanto aquella gente bebeu foi café, bons freguezes tem nella o Brazil. Mas os tendeiros da Europa sabem fabricar tanto café superior, com ingredientes que nunca sentiram o sol dos tropicos, que pôde-se suppor que as 88 chicanas ingurgitadas pelos botiquineiros de Avauz, não passavam de infusão de chicoria.

Tribuna Paulista — E' o titulo de um periodico organo dos operarios, cujo primeiro numero foi publicado na cidade de Guatranguetá a 4 do corrente mez.

São seus editores os srs. Velloso Nogueira e Luiz de Souza.

No seu artigo programma diz o novo jornal que — Indifferente espectador nas lutas politicas, e guardando a mais restricta neutralidade entre os dous partidos que dividem o paiz, para somente pugnar, tanto quanto lhe permittirem as suas debéis forças, no seu engrandecimento moral e material, dá com calma e animo desprevenido, o que lêr de Cezar a Cezar.

Muitas venturas acompanhem o novo liderar na imprensa da provincia.

Indisciplinas — Lê-se na «Gazeta de Noticias» de 5:

«Vae-se tornando cada vez mais grave o estado de insubordinação na armada.

Hontem demos noticia de um assassinato commetido por um soldado do batalhão naval e já hoje temos de noticiar novo assassinato praticado por um marinheiro da armada.

Ha dias, quando regressava o escalor do transporte «Medeiros» do quartel general, o patrão daquella insubordinação se contra o official de quarto do mesmo navio.

O official deu lhe voz de prisão e quiz metter-o a ferro mas o marinheiro resistiu. A' vista d'isto o official pediu fuzil ao navio chefe, o qual mandou um cabo e dois soldados do batalhão naval.

O cabo, cujo nome era Manoel Mariaes de Araujo Borges foi o primeiro a deitar á coberta para segurar o marinheiro insubordinado, mas este atira-se a elle com uma faca e fere-o gravemente no braço e no peito do que resultou fallecer dois dias depois.

Deceus em seguida o soldado de nome João José dos Santos, que tambem é ferido gravemente e deu entrada no hospital de marinha, suppondo-se que não tenha sobrevivido ao ferimento.

Final, depois de ter feito duas victimas, o marinheiro foi submettido com o auxilio d' tripulação do navio.

A repetição destes factos reclama a mais séria attenção do sr. ministro de marinha, sendo correto o risco de passar das insubordinações individuais ás insubordinações em massa, e da nossa marinha ficar nivelada neste ponto com as mais indisciplinadas.

Rio Claro — A Gazeta Rio Clarense de 4; noticia o fallecimento da senhora d. Constancia Adolpho Viçosa Barboza, viuva, abastada fazendeira d'aquelle municipio.

A morte desta virtuosa senhora foi alli vivamente prantada, com especialidade pela pobreza a quem ella constantemente servia de amparo.

Cipó lactescente — Recbemos um folheto contendo uma breve noticia sobre o cipó lactescente, planta indigena, descoberta pelo sr. S. Vericio L. da Costa Leite, e guida de alguns pareres que abona a cultura dessa fibra vegetal.

Agredecemos.

Companhia Drammatica — Chegou hontem a esta capital, de volta do interior, a companhia dramatica dirigida pelo actor sr. Ribeiro Guimarães.

Loteria da corte — Por telegramma recebido da corte, communicamos que a loteria n.º 259; — 21.º a beneficio do Hospicio de Pedro II será extrahida amanhã 8.

Missa funebre — Hoje ás 8 horas da manhã será

celebrada na igreja do Rosário uma missa por alma do finado José Antonio de Araujo Ribeiro, 7.º dia de seu fallecimento, mandada celebrar por sua familia.

Morte horriavel — Com este titulo publicou o seguinte o «Correio de Campos»:

«Fomos informados de que no dia 11 do passado seguiu preso e algemado o escravo de nome Ventura, para a fazenda do sr. José G. Barroso Netto, lavrador no Bom Jesus, ao passar pela fazenda do sr. capitão José Francisco de Mattos Pimenta, na freguesia do Morro do Côco, cahiu desfalciado na estrada e fallecendo instantaneamente.

O subdelegado daquelle freguesia dirigiu-se ao lugar em que se deu o facto e verificando que o referido escravo tinha sido victima de barbaros castigos, que se revelaram logo não só por desprender o cadaver um cheiro infecto, como pelas roupas se acharem ligadas ao corpo, na parte posterior do tronco por sangue e pus, procedeu a corpo de delicto e interrogando os conductores descobriu que naquella triste estado vinha e desgraçado escravo de casa de um fazendeiro que depois da tão barbaramente castigado, sem fazer curativo algum, o conservára algemado e preso.

Parece incrível que scenas de tanto horror ainda se dêem nos tempos que atravessamos e em um municipio como o de Campos!»

Tem graça — Fronteira a um cemiterio de Madrid existe uma taberna cujo proprietario teve a idéa de escrever na taboleta o seguinte: «Aqui está-se melhor do que alli em frente».

Um sujeito que por alli passou, attendendo ao escripto, escreveu em caracteres enormes n'uma das paredes da taberna: «Por aqui vae-se mais depressa para a frente».

Itá — Da Imprensa Ituana de 4, extrahimos as noticias que seguem:

Homicidio — No dia 25 do mez proximo findo, no municipio de Indaiatuba e fazenda de d. Anna Joaquina de Camargo, foi assassinado por um escravo de casa, o feitor Balduino de Godoy Penteado.

O delegado de policia compareceu immediatamente no lugar do conflicto, procedeu á auto de corpo de delicto e de mais diligencias do inquerito, e que já foi remettido ao dr. juiz municipal.

O assassino conseguiu escapar, mas, conste-nos que se acha refugiado em um matto proximo a Jundiahy, e que a auctoridade tem empregado todos os esforços para a sua captura.

Fallecimento — No collegio de S. Luiz desta cidade falleceu o padre Silvestre da Rocha Pinto, depois de bastante soffrer uma molestia de peito, que trouxe da Europa. Era ainda moço; contava 45 annos, brasileiro natural da Bahia, pertencente a Companhia de Jesus.

Raios — No dia 28 do passado, ás 3 horas da tarde cahiram sobre esta cidade 3 raios, sendo um muito proximo, nos pastos do Hospital das Lazeros, matando quatro animaes cavalleiros. Os raios cahiram sem chuva e com sol ardente.»

Immigrantes — Diz o Jornal do Commercio que no vapor italiano L'Italia entrado de Genova no dia 3 do corrente, vieram 289 immigrants, sendo 22 austriacos e 267 italianos das provincias do norte. Delles são adultos 171, de 2 a 11 annos 96, menores de 2 annos 22, casados 106, solteiros 175, do sexo masculino 164, do feminino 135.

Destinam-se todos a esta provincia e ás do Paraná e Santa Catharina.

Remedio de principio — E' opinião corrente na India que o pó do diamante é um dos mais suaves e ao mesmo tempo um dos mais infalíveis venenos.

O do rubio, ao contrario, passa por ser medicinal. Pelo menos esta é a opinião dos ex-regulco de Baroda, que, segundo os Medicos da India, pretendem restabelecer sua constituição d'endente, e com esse intuito costumam comer rubins em pó de mistura com tortas. Este regulco deposita grande fé no pó de rubins, e gasta parte consideravel de suas rendas na compra dessas pedras preciosas.

Obituario — Foi sepultado no cemiterio municipal o seguinte cadaver:

Dia 5: Margarida Maria, 50 annos, solteira, fallecida no hospicio de alienados. Interito.

SECCAO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with columns: PREÇOS, UNIDADE, QUANTIDADE, GENÉRIOS. Lists prices for various goods like coffee, sugar, and flour.

Tabella dos generos importados á Praça no dia de hontem

Table showing import data for various goods, including coffee, sugar, and flour, with columns for quantity and price.

EDITAL

Convocação de credores

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos João Pa-

a respectiva direcção fez publico, no dia 15, que estava fechando o seu balanço assim de o apresentar ao Tribunal do Commercio, conjuntamente com um requerimento pedindo uma moratoria, sem de poder satisfazer seus compromissos.

O «Diario de Noticias», do dia 16, referindo-se a este acontecimento, faz as seguintes considerações: «Parece que se á hoje apresentado, por parte da direcção da caixa de credito industrial, ao tribunal respectivo, o requerimento pedindo uma moratoria, por um anno.

«Diz-se que, concedida ella e portanto authenticada legalmente a solvabilidade do estabelecimento para com os seus credores, depositantes, etc., os bancos, de accordo com o governo, f'necerá á caixa o numerario preciso para d'ende logo pagar aos seus depositantes e credores 20 %, ficando a embalsal os do restante pelo curso das suas operações, que então proseguirão regulares, visto que, quaesquer que s'jam os erros que tenha havido, essa instituição pela natureza especial das suas operações pôde, segundo creem pessoas que julgamos conhecer o seu estado intimo, restaurar-se com uma administração cuidadosa e vigilante, e volver aos seus dias de prosperidade, em que então empenhadas tantas milhares de pessoas, a tantas rentenas de estabelecimentos que se occorriam d'os seus capitães para resolver as suas difficuldades monetarias. E' in por essa razão, tal o sentimento que tod a tiv-ram do transtorno que produziu a interrupção de vida regular da caixa, que todos se aposteram, ainda os proprios depositantes que alli têm o fructo de suas economias, em não lhe embasca mais a solução das difficuldades. Re-signação-se, esperamdo concludamente e em boa fé. E' preciso agora que ella corresponda com grande zelo e em grande bre.»

«Sabemos que o sr. ministro da fazenda, conhecendo bem os serviços que estes pequenos bancos prestam ao povo, tem mostrado o maior desejo de que se coopere para elle se rehabilitar, e que alguns dos bancos de L. B. apresentam as melhores disposições de prestarem á caixa os serviços dos seus capitães, apenas seja concedida a moratoria e se c'omheça legalmente o seu estado.

«Tranquilisem-se, portanto, os interessados e nemhum se precipite em alienar os titulos representativos dos seus valores confiados á caixa.»

Até á ultima data, 17, não tinha havido alteração no curso regular das transações da praça, cujo movimento, todavia, não era grande.

A 14 realisou-se no palacio de crystal a distribuição dos premios conferidos aos expositores que mais se distinguiram na exposição hortical-agricola do Porto. O premio de jante geral coubo ao sr. Mello Faro e o do governo ao sr. visconde de Villar Allen; as quatro medalhas d'oreadas pela Real Associação de Agricultura couberam aos srs. Antonio Faustino de Andrade, Joaquim de Azevedo Lei, Camillo de Macedo e á fabrica Lusa-Brazileira.

Tiham fallecido o general reformado Antonio da Cunha Saldanha, governador da torre de Balém, e Francisco Romano Gomes Meira, coahado e intimo amigo de Alexandre Herculano.

SECCAO PARTICULAR

Nucleos colonias

Estando no dia 25 de Setembro proximo passado a bordo do vapor Sud America, a ped do exm. sr. B. B. de Indaiatuba, para receber 213 immigrants que tinham com destino ás fazendas do dito sr. Barão, fui de parte do sr. engenheiro Leopoldo José da Silva intimo de a subir da bordo.

Eu desejo, ou melhor quero, que o sr. bacharel Leopoldo me diga porque razão não queria, que eu estivesse a bordo para receber os immigrants?

«Companhei os immigrants aos seus destinos, por isso só he já é que posso interrogar ao sr. dr. Leopoldo qual a sua auctoridade para me despedir de bordo?»

Não causei prejuizo a ninguém, nem pretendo fornecedor de nucleos colonias para ser tão ogerizado pelo sr. Leopoldo.

DOMINGOS CONSORTI.

Capsulas de Alcatrão de Guyot.

Muita gente se queixa que de manhã ao levantar-se sente uma oppressão nos bronchios, uma suffocação produzida da garganta, por mucosidades mais ou menos espessas.

Faz-se grandes esforços para escarrar, do que resultam muitas vezes o tassar e outras vezes vomitos: e só a muito custo no fim de uma ou duas horas de máo estar, é que se consegue a se desembaraçar de tudo quanto impedia a respiração.

Presia-se pois, um grande favor á todas ás pessoas que soffrem deste mal tão penavel, indicando-lhes o remedio; trata-se simplesmente do alcatrão, tão effizaz em todas as affecções dos bronchios.

Basta tomar a cada refeição tres ou quatro capsulas de alcatrão de Guyot para sentir um alivio que muitas vezes basta se procedido em vão obter tomando uma quantidade de remedios mais ou menos complicados e caros.

Oito ou nove vezes sobre dez, esta indisposição de cada manhã desaparece completamente com o uso, um pouco seguido das capsulas de alcatrão.

Convém lembrar que cada vidro que custa mil e quinhentos réis, contém sessenta capsulas, este tratamento vem a ficar pelo insignificante preço de cem e cincoenta réis por dia.

Este producto por causa de sua reoda consideravel, tem su-citado numerosas imitações.

O sr. Guyot só garante os vidros cujos rotulos têm a sua assignatura com tres côes.

Deposito em todas as pharmacies.

Mofina

Indo eu a um advogado para tratar de um negocio muito interessado, depozitei nas mãos do mesmo advogado a quantia de 100\$000, para aquillo que fosse preciso.

E querendo embolçar-me da dita quantia visto nada ter feito que fosse necessario gastar, qual não foi o meu esombro mander-me elle cubrir ainda mais 20\$000!

Estou prompto a pagar mais esses vinte mil réis, mas com a condição de mostrar-me os serviços que presta e em que gastou os cem mil réis, para depois cobrar-me mais vinte mil réis que diz se restar-lha ainda.

Continuará

A consciencia

bilico que f i designado o prazo de dez dias, contados d a publicacao do presente edital, para os credores do finado Joaquim Moreira de Almeida habilitarem-se perante o mesmo juizo, sob pena de nao serem contemplados no inventario a que se esta procedendo. S. Paulo 2 de Novembro de 1877.

O escrivão Manoel Eufrazio de Azevedo Marques. 3-3

ANNUNCIOS

Importantissimo leilão

DE Moveis no paredão do Piques Largo da Memoria

Sobrado n. 55

No dia 10 de presente mez, sabado, ás 10 e meia horas da manhã

O leiloeiro Nobrega de Almeida, honrado com a confluencia do ilim. sr. Domingos Loureiro da Cruz que se retira com sua exma. familia para o Rio Grande do Sul, fará leilão do seguinte: rica mobilia medalhão, ricos espelhos de sala, sendo um oval com vidro de crystal, bonita mesa elástica de 7 taboas, rico guarda-vestidos, guarda-roupa, rico estager tempo de marmore, uma franceza, toilet tempo de marmore e de palho, divetsas mesas, marquizes envernizadas, candelabro, ricos quadros ovais marchetados de madreperola, aparelhos de louca para jantar e almoço, cortinas para janellas, cadeiras avulsas, copos, calices, garrafas de crystal, grande bateria de cozinha, etc., etc. 4-

S. D. Recreio Familiar

Esta sociedade, dará seu primeiro espectáculo, de installação, no Theatro Provisorio, a 11 do corrente. Os srs. socios poderão procurar os bilhetes de entrada em mão do secre srio.

S. Paulo 6 de Novembro de 1877.

O secretario Joaquim Penteado. 3-1

Precisa-se

de boas costureiras na rua da Imperatriz n.2 3.

3-2

O DR. CLINACO BARBOZA

Medico-opeador

Tem consultorio e reside á rua de S. José n. 60, onde pôde ser procurado á qualquer hora, para o exercicio de sua profissão. CON ULTA A QUALQUER HORA QUE FOR ENCONTRADO.

CHAM DOS POR ESCRITO. ESPECIALIDADES - PARTOS E M LESTIAS DE BEMHO. AV. 20-1

Atenção

Aluga-se uma casa na rua do Braz, com bastantes commodos; quem pretender dirija-se á rua do Cazemiro, casa de negocio, que achará com quem tratar. 3-1

Estação da Cachoeira

Vende-se ou arrenda-se no pátio da estação uma casa acabada de novo e expressamente construida para hotel.

Por sua posição, pelas vastos commodos que tem e por estar preparada com luxo, presta-se para um grande hotel.

Trata-se na estação com os srs. Ferreira & Irmão. 4-1

Precisa-se

de trabalhadores, e um jardineiro na olaria do Bem Retiro. 3-1

Vidraceiro

Precisa-se de um habil vidraceutiro para tomar conta de uma grande obra. RUA DE S. BENTO 57 3-1

Casa de pasto Italiana

Mudou-se da rua de S. Bento n. 22 para a rua de Boa-Vista n. 11:

Espera que seus freguezes e conhecidos continuem como até hoje a honrê-lo com sua freguezia na nova residência, afiançando-lhes bom tratamento e modicidade nos preços. Pedro Sturra. 6 1

Aviso importante

O callista francez Henrique Molina avisa ao publico que voltou de sua viagem do interior e que espera as pessoas que se dignarem confiar-se á sua arte, e que está aqui em S. Paulo até o dia 4 do mez proximo, pois tem de ir attendêr a chamados do interior.

As condições do seu trabalho são as seguintes: Se houver a menor dôr tirando os callos não se paga nada. Vende-se tambem a pomada extractiva para curar callos, da qual é autor. Rua da Boa-Vista, 73-S. Paulo.

N. B.-A qualquer hora do dia recebe tambem chamados das eximas familias. 6-5

Vende-se um negocio de secos e molhados, com commodos para familia: o motivo da venda não desagradará ao comprador; para informações na rua Direita n. 3, armazem. 3-2

Está publicado O Mappa Topographico

da cidade, municipio e comarca

DE

S. Paulo

Delineado por Abilio A. S. Marques

Tendo varias pessoas mostrado desejo de possuir este mappa separado do Indicador de S. Paulo, para o qual é destinado, resolveu o organisador expol-o desde já á venda, ficando os srs. compradores com direito a receber um exemplar do Indicador logo que seja publicado (fins de Novembro). Para esse fim receberão junto com o mappa um bilhete assignado, que deverão apresentar no acto de reclamarem o livro.

Preço do Mappa com direito a um Indicador-2\$000

A' venda no escriptorio da Provincia de S. Paulo, Livraria Garraux e Lytographia Jules Martin. 5-

Aos srs. Fazendeiros

Beneficiador de café

BENTO MARCONDES

Esta machina, privilegiada pelo decreto n. 6391 de 30 de Novembro de 1876, é a unica que, ao mesmo tempo, bruno, ventila, separa e facilita sobre modo a escolha do café.

É feita de ferro, cobre e arame; e, no espaço de uma hora, beneficia 180 kilos de café, dando 50 rolações por minuto. O café assim preparado alcança no mercado—mais mil réis por 15 kilos. Preço 500\$000 rs.

As encomendas serão dirigidas ao sr. Damão Leite Duarte, em Pindamonhangaba. 10-7

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quaisquer côres toda a qualidade de fazendas e roupas de homens e senhoras, como sejam: prato, marron, havana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, solferino, roza, great, magenta, roxo, violeta, zecilona, verde, amarello, ouro, azul, azul forrete, azul marino, aurora, perola, alecrim, etc., etc., emfim tudo que pertence a arte da tinturaria.

Tira-se nodões e limpa-se roupa de homens e senhoras, sem machar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egrejas, tapetes de salão, etc.

Aprompta-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Publico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na provincia, nem na capital.

O proprietario J. M. Ginoyer.

Drogaria central homeopathica

13 - rua da Impratriz - 13

(ANTIGA DO ROSARIO)

Deposito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos

DE JAMES EPPS E C.

DE LONDRES

Em casa do dr. Santos Mello encontra-se um completo sortimento de cortexas para tinturari, globulos, medicamentos em avulso dos mais conhecidos e estudados—indigenas, exotics e americanos, pelo preço das pharmacias de corte. Ha livros para o uso dos amantes da homeopathia. 51

MATHEOS DE OLIVEIRA



Fabricante de guarda-chuvas

Rua da Quitanda n. 22

Participa ao respeitavel publico que tendo de modar-se da casa em que reside, pede as pessoas que o encarregarem de fazer concretos em guarda-chuvas o favor de os procurar com toda a brevidade.

O mesmo se unicia a seus amigos e freguezes que acaba de receber um rico sortimento de guarda-chuvas, tanto para senhoras como para homens, e dos melhores fabricantes, bem como bellas e finas sedas para sobreir guarda-chuvas, e tudo o necessario para concerto dos mesmos, trabalhando, como é de seu costume e com prompt idão e modico preço.

Rua da Quitanda n. 22

S. PAULO.

Feijão

Vende-se na estação da Rocinha, de 100 a 150 al- quires. 3-3

Atenção

Vende-se um Café Restaurant, em boa situação, com 8 quartos e excellentes commodos; o motivo da venda deste negocio não desagradará ao comprador; para informações na rua do Commercio n. 8. 6-4

Feno nacional Feno de alfafa Feno de Papuan

Recebe-se todos os dias. S. Heaven & C. 15 - RUA DE S. BENTO - 15 S. PAULO.



A unica agencia DAS verdadeiras machinas de costura

SINGER

Mudou-se para a

3 B Rua da Imperatriz 3 B

- Machinas de mão sem caixa 50\$000
Machinas de mão com caixa 60\$000
Machinas de pé sem caixa 65\$000
Machinas de pé com caixa 75\$000
Machinas de pé e mão sem caixa 75\$000
Machinas de pé e mão com caixa 85\$000
Machinas para alfaiate, sem caixa 85\$000
Machinas para alfaiate, com caixa 95\$000

Aguilhas a duzia 1\$000

Linhas a duzia 1\$200

Retroz, oleo, accessorios diversos e completo sortimento de

PEÇAS AVULSAS

Faz-se todo e qualquer concerto.

Toda a machina vendida é afiançada por um anno.

George Harvey e Silva

Unicos agentes em S. Paulo.

Pechincha

Para o verão

1,000 côrtes de vestido

Fulardine Chinezza

Rica fazenda moderna e propria para a estação e ao alcance de todas as bolsas.

Um covado 500 rs.

Um côrte com 20 covados 10\$000.

Um dito com 30 ditos 15\$000.

Grande sortimento de luvras frescas, de pellica para homens e senhoras.

Bazar Americano

N. 33 - Rua da Imperatriz - N. 33 10-5

Atenção

Na villa de S. Vicente, bem perto do mar, o autor das pilulas paulistanas e seu filho Joaquim Luiz Etchecola, estabeleceram uma casa bem simples, apropriada para homens solteiros ou pequenas familias, cuja hospedagem cu ta 2\$000 ou 2\$500 diarios.

Sendo os banhos de mar de grande vantagem, que produzem verdadeiros milagres, combinamos, para bem da humanidade e para estar ao alcance de todos, principiar com estes commodos, e se forem frequentadas augmental-os.

Des-jamos ser avisados por cartas 8 dias antes, e pelos srs. mineiros 15 dias, podendo os mesmos seguirem para S. Vicente.

Não se recebe pessoas que soffram molestias contagiosas.

O medico C. P. Etchecoia e seu filho Joaquim Luiz.

ADVOGADO

ADELINO JORGE MONTENEGRO

N. 1 - Rua Direita - N. 1

S. PAULO.

2-7

NO dia 1.º do corrente perdeu-se desde a rua do Carmo, largos do Colégio e S.ª, até a rua da Esperança, uma boçeta de prata dourada, cheia de tabaco, tendo na tampa as iniciais A. R. V. P.; quem a achou e entregar na rua da Constituição n.º 70, será gratificado, se o exigir; em todo o caso o dono ficará summamente agradecido. 3-3

ATENÇÃO
2-Rua da Constituição-2

O abaixo assignado tendo feito um lindo sortimento em seu negocio, para assim bem servir seus freguezes, vendê-lo em conta toda, como veio de alguns preços, e mo seja: gombada a 440 rs., fructas, marmelada, peixes de Lisboa, superiores sardinhas em latas, sal refinado, azete p'agniol, albano, bitter, vermouth, vinhos superiores desde 840, 720 840 e 1200 rs., Porto de diversas marcas, uva 15000, garrafa 18500 cognac Julio Robio, cerra inglesa e nacional, kú nell, manteiga em latas, xarope, genebra Fokim e tudo o mais que pertence a um negocio de secos e molhados, pois seria longo mencionar tanta coisa, só o freguez procurando é que poderá encontrar e verá com a b m eruido, mas só a dinheiro). Manuel Fernandes Fragozo Junior. 31-29

O Sr. Eulalio da Costa Carvalho pretendo retirar-se desta cidade dentro de poucos dias e pede aos que se julgarem seus credores a apresentação de suas contas, assim como aos que lhe devem o obsequio de liquidarem seus débitos, devendo ser procurado a qualquer d's hora á rua Direita n.º 19, ou rua do S. Bento n.º 59, consultorio. 4-3

ATENÇÃO
Vende-se um excellento realjo francez, da melhor autor Gavioli, tendo dois cylindros com oito peças de musica cada um, proprio para baile. Preço módico. Para tratar com o proprietario na rua da Boa-Vista n.º 59. 6-3

Antonio Pastore
Concerta e afina pianos, orgãos, rasejas, e harmonicos de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vae á residencia das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumentos vindos de fóra; incumbê-se de remetel-os depois. Póde ser procurado em sua officina, Rua da Boa-Vista n.º 59 30-3

Aimé Quillet
Cabelleireiro e barbeiro
Conhecido pela perfeição, limpeza e barateza dos seus trabalhos, participa ao bello sexo que suas traças e outras obras de cabellos, são feitos de cabellos extra-puros coupes e não tem enchimento. N. B.—Neste salão não se applicam bitas. 1—TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA—1 Salon du Monde Elegant. 30-21

A' Praça
O abaixo assignado declara a esta praça que vendeu o seu negocio de secos e molhados sito á rua do Comercio n.º 14 ao sr. Luiz Nuno Bellegarde, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se houver alguma reclamação a fazer, poderbo da data deste a tres dias, porque julga não dever nada a ninguém. S. Paulo 3 de Novembro de 1877. Carlos Augusto de Borba. 3-3

A' Praça
O abaixo assignado declara a esta praça que comprou o negocio de secos e molhados, sito á rua do Comercio n.º 14, do sr. capitão Carlos Augusto de Borba, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se houver alguma reclamação a fazer, no prazo de tres dias, desta data. S. Paulo 3 de Novembro de 1877. Luiz Nuno Bellegarde. 3-3

MEDICO
O Dr. SILVA REGO, com bastante pratica da sua profissão, póde ser procurado na casa de sua residencia, á rua de S. José n.º 18 A. Dedicar-se, com mais especialidade, ao tratamento das molestias syphiliticas, molestias nervosas e molestias de crianças. Da consultas das 11 horas de manhã ás 2 da tarde. GRATIS AOS NECESSITADOS. 20-13

Oeste e sul da provincia de S. Paulo
Pessoa habilitada a leccionar instrução primaria e secundaria, deseje se estabelecer com collegio de meninas em um ponto qualquer onde ainda não o haja e onde possa contar com frequencia regular. Nega a quem não possa interessar, enviar as informações necessarias em carta a D. J. F., no escriptorio deste jornal. 5-5

Luvras de pellica
Chegou grande sortimento de luvras de cores, pretas e brancas. CASA DE G. BERNARD Rua da Imperatriz. 2-3

S. PAULO
CASA A. L. GARRAUX & CIA
38, Rua da Imperatriz, 40.
EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1.º ANDAR

ESPELHOS DE TODOS OS REFINOS ESCOLHA VARIA DA de Quadros a Oleo em funo, a aquarella etc	ADORNOS DE SALAS DE VISITAS. MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos APARADORES (Buffets de salão) riquissimos. LINDISSIMAS SECRETARIAS (BUREAUX EN SALLE)
ESPLENDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os gostos de Cristal, Porcelana, Bronze etc	PRATELEIRAS de fantasia Cache-pots et Vases, pochades MOXOS PARA PIANO (Chiffonniers, etc.) E Mais objectos de gostos elegantes e modernissimos

BURRAS DE FERRO
a Prova do fogo
Para Casas particulares e Commercias.

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

FRANCISCO FISCHER
36

IMPERIAL FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
FRANCISCO FISCHER
Rua Direita ns. 36 e 34

O proprietario deste antigo e bem montado estabelecimento, participa aos seus amigos, freguezes e ao respeitavel publico desta capital que acaba de reabrir-o com um grande e completo sortimento de chapéos patentes, ca-tor, lebre e palha o que ha de mais alta novidade; bem como uma grande variedade de chapéos dos mais apurados gostos para senhoras, meninas e meninos, que venderá por atacado e a varejo. Confiado na protecção que ha merecido do publico desta capital e dos negociantes do interior, espera continuar a receber a sua confiança e freguezia, na certeza de que não poupará esforços afim de corresponder á sua expectativa. 3-3

Empreitada
Na agencia da Companhia Providente, á rua de São Bento n.º 48, recebe-se propostas até o dia dez do corrente mez, para a reconstrução de uma parede demarcada por effeito de um talão, no prédio n.º 6 da rua do Imperador. Com permissão do proprietario o sr. dr. José Portirio de Lima, poderão os proponentes examinar as obras á pratica, e depois apresentar as suas propostas na supra citada agencia, as quaes deverão ser feitas com todas as especificações que requerem estes trabalhos. S. Paulo, 3 de Novembro de 1877. Cosmeiro Alves Ferreira Agente da Companhia Providente. 2-3

Feno Alfafa Papuan
Vende-se barato. Feno da Europa a 120 rs. o kilo. Ao freguez da casa faz-se um abastimento.
Rua de S. Bento n. 13
Ferrador Francez
Unico deposito em
S. Paulo.

Aos srs. Academicos
Pedimos a sua valiosa attenção para a nova casa na
Rua da Imperatriz 3 B
onde aucontrarão um escolhido sortimento de vinhos e mais artigos para os festejos dos seus actos.
George Harvey & Silva.
Champagne verdadeiro
Porto velho superior
XEREZ
Madeira secco
BORGOGNE
BORDEAUX
Vinho do Rheno
COGNAC
Cerveja
Doce em calda
EM CASA DE
George Harvey e Silva
3 B
Rua da Imperatriz
Superior
Champagne verdadeiro
LICORES FINOS
George Harvey e Silva
3 B--Rua da Imperatriz--3 B

D. Laura Aurora Netto de Araujo, seus cunhadoss, concunhadoss e d. Joana Baptista Galvão de Moura Lacerda, esposa, irmãos, cunhadoss e tia do finado José Antonio de Araujo Ribeiro, convidam a seus parentes e amigos para assistirem no dia 7 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora do Rosario a missa do 7.º dia, que mandam celebrar por alma do mesmo, do cujo favor desde já agradecem. S. Paulo 5 de Novembro de 1877. 2-2

Anna Eufrozina Ferreira e suas sobrinhas mandam celebrar uma missa, no dia 9 do corrente, pela alma de seu prezado irmão e tio, doutor conego cura Marcelino Ferreira Bueno, 1.º anniversario de seu passamento, na igreja de S. Pedro ás 8 horas da manhã, e desde já agradecem as pessoas que concorrerem para este acto de caridade e religião. 2-2

Companhia Paulista
De ordem da directoria da companhia Paulista faço publico, que tendo resignado o cargo de director da companhia o exm. sr. desembargador Bernardo Gavilão, fica designada a reunião ordinaria semestral, que deverá ter lugar a 28 de Fevereiro proximo futuro para a eleição do novo director. Na forma dos arts. 29 e 31 dos estatutos, para esse acto, não são admittidos votos por procuração, e para o accionista votar exige-se que tenha registrado e depositado suas acções no escriptorio da companhia, 90 dias antes da eleição. Escriptorio da companhia Paulista em S. Paulo, 19 de Outubro de 1877. F. M. de Almeida servindo de secretario. 20-9

Ao Rink! Ao Rink!
Quinta-feira 8 de Novembro de 1877
Espectaculo concerto
Vocal e instrumental
Programma
1—MAZPPA, grande galope de concerto para piano, por Geraldo Ribeiro.—A. Quidant.
2—II. TROYATORE, grande phantasia para rebeca, por Pereira da Costa.—D. Alard.
3—Grande aria pelo sr. Pons.
4—TREMOLÓ, grand étude de concert para piano, por Geraldo Ribeiro.—L. M. Gottschalk.
5—ARAGONZA, grande valsa de concerto para rebeca, por Pereira da Costa.—D. Alard.
6—POMADA, chistosa cansoneta comica pelo distincto emador José Lino.
No fim do spectaculo haverá patinação geral. Principiará ás 8 horas. Os bilhetes acham-se á venda no Rink. Preço de entrada—25000.
Typ do Correio Paulistano